

Incógnita da Administração

Prof. Ms. Francisco Sacramento¹

Administrar? Como fazer acontecer com eficiência? Eis a questão.

Uma das grandes interrogações, que envolvem a habilidade do bem gerenciar um negócio, um empreendimento ou até um sonho, o qual está associada ao realizar de maneira eficiente e eficaz aquilo que se propõem.

Essa é uma afirmação, à que muitos propõem soluções quantitativas, absolutamente racionais e objetivas. Entretanto para atingir as respostas desejadas, antes de mais nada é importante aprender a ver, a perceber, a criar, a desenvolver as capacidades mentais e depois efetivamente adquirir conhecimentos e habilidades adequadas a cada caso e situação. Cenário no qual a solução está relacionada à busca do equilíbrio harmônico entre técnica, conhecimento, interpretação e criação.

Qual a relação entre essas observações e o olhar e onde buscar a visão capaz de favorecer ao processo de tomada de decisões?

Ao longo de minha vida profissional e não profissional aprendi que no seu transcurso surgiram diversas oportunidades de aprender a aprender. Vejo-a como um recipiente, ou um baú, no qual idéias, experiências, sucessos, insucessos, e intenções foram acumulados. Como resultado, para separar o útil do supérfluo ali acumulados, voltei-me ao desenvolvimento do olhar, do ver interrogativo, do observar interpretativo.

As respostas? Muitas as encontrei em livros, na observação do cotidiano e outras, muitas outras, através do visor de diferentes câmeras fotográficas, simples ou sofisticadas, as quais me ensinaram a ver as realidades, as causas de distintos problemas, as soluções de diferentes enigmas. Nesse sentido percebo no processo fotográfico não apenas o registro de uma situação, afinal não sou uma máquina copiadora, mas no conhecer que está além do alcance racional e que em certo sentido permite entender o ontem, o hoje e o amanhã. Efetivamente, apesar disso, erros ocorreram e continuarão a acontecer. São equívocos que possuem o dom de alicerçar as soluções de novas questões.

Em outras palavras o ato de fotografar implica em um processo de aprendizado e crescimento mental onde se fundem o planejar, o realizar, o avaliar, o supervisionar e o revisar o produzido ao longo de uma sequência de eventos transformadores desenvolvidos na tentativa de obter maior qualidade. Mais ainda nas continuidades da construção do novo e não naquele que implica tão e simplesmente na cópia ou plágio que transforma o homem criativo em um simples mata-borrão. Curiosamente essas questões não envolvem o ato de administrar ou gerir diferentes situações?

Refleta...

¹ Mestre em Administração pela Universidade Metodista de São Paulo, pós-graduado e graduado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, Membro da Academia de Letras de Araçariçuama e Região – cadeira 36 Guilherme de Almeida - email: sacramento_adm@yahoo.com.br